

Patrícia Miranda: Os Agricultores Açorianos precisam de mais soluções e menos propaganda do Governo

Patrícia Miranda realçou que a coligação PSD/CDS/PPM “já é Governo nos Açores há três anos” e limita-se apenas a “fazer diagnósticos”, não apontando “soluções para lidar com os principais problemas da nossa Agricultura”, como os “aumentos nos custos de produção e nas taxas de juro, a diminuição do preço pago à produção de leite, a falta de mão de obra e o envelhecimento do setor”. A deputada socialista falava esta quinta-feira, na cidade da Horta, no debate do Programa de Governo, apresentado pela coligação.

Patrícia Miranda, eleita pelo círculo eleitoral de São Miguel, recordou que o Governo de direita “deixou, nos últimos 3 anos, os Agricultores Açorianos entregues à sua sorte”, salientando que “com este Programa, numa política de continuidade, não se vislumbra coisa diferente”.

A parlamentar do PS fez uma breve análise ao “pouco trabalho realizado pelo Governo Regional PSD/CDS/PPM no setor”, lamentando que conceitos como “coesão económica”, “Autonomia” e “demografia” não sejam “devidamente tidos em conta no Programa de Governo da Coligação PSD/CDS/PPM”, documento que “não serve os Açorianos, nem tampouco serve os nossos Agricultores”.

Patrícia Miranda sublinhou o “inegável peso da Agricultura na nossa economia e na nossa sociedade”, considerando que a Agricultura é “mais do que números, é feita de pessoas, famílias, empresas, sonhos e ambições”.

“E, ainda assim, o Governo Regional dedica apenas duas páginas ao pilar da economia dos Açores, de forma pouco ambiciosa. Preferem ‘continuar’, ‘prosseguir’ e ‘manter’, quando deviam ‘Inovar’, ‘Avançar’ e ‘Melhorar’”, frisou.

No setor leiteiro, a deputada socialista considerou que, “em vez de pagar para não produzir”, é preciso “assumir a necessidade de diálogo com todos os intervenientes do setor, essencialmente, indústria e distribuição”, porque o problema “nunca foi da produção”.

Patrícia Miranda realçou que o Governo Regional deve “pagar os apoios, prometidos e assumidos, a tempo e a horas”, aplicar “novas medidas de apoio” e “priorizar uma política de investimento público, na manutenção e reforço dos

caminhos agrícolas, no abastecimento de água, na eletrificação das explorações agrícolas e no apoio à conquista de novos mercados”.

Patrícia Miranda criticou o governo da coligação PSD/CDS/PPM por não ter implementado um SAFRIAGRI, “não pagou a tempo e horas aquilo que prometeu e deixou quilómetros de caminhos agrícolas literalmente ao abandono”.

Patrícia Miranda salientou ainda que, à semelhança do anterior programa de governação, mais uma vez, “o Governo PSD/CDS/PPM esqueceu os jovens Agricultores Açorianos”, que “não vão além de uma mera frase generalista”.

“Quer eu, quer o PS/Açores sabemos claramente o que queremos para o futuro: uma Agricultura Açoriana forte, rentável, capaz de vencer as dificuldades, em que os jovens sintam gosto pela profissão e os pais sintam orgulho e confiança no futuro dos seus filhos. Nós acreditamos na Agricultura e acreditamos que é possível fazer mais e melhor do que o que aquilo que foi feito nos últimos três anos e do que aquilo que é apresentado neste Programa de Governo”, finalizou a deputada socialista, Patrícia Miranda.

Horta, 14 de março de 2024